

APRESENTAÇÃO

Após o lançamento do primeiro número da Revista Eletrônica Arma da Crítica em fevereiro de 2009, recebemos inúmeras mensagens que expuseram a satisfação por termos materializado um veículo de publicação que busca reunir produções acadêmicas comprometidas com a divulgação do autêntico marxismo, depurado das distorções sofridas ao longo da História. Em resposta à chamada de trabalhos para o Número 2 da Revista Eletrônica Arma da Crítica recebemos uma quantidade considerável de matérias, encorajando-nos, a continuar perseguindo nosso objetivo de contribuir com o fortalecimento do debate sob as coordenadas teóricas do marxismo ontológico, favorecendo, por essa via, a interlocução com pesquisadores e militantes comprometidos com a luta pelo socialismo, no Brasil e no exterior.

As produções acadêmicas presentes nesta Edição, consolidadas num novo formato de site, mais acessível e dinâmico, apresentam-se nas modalidades de artigos, relatos de pesquisas e resumos de tese de doutorado, registrando a contribuição de autores vinculados a diversas instituições e situados em diferentes estágios da vida acadêmica, desde a graduação até os graus mais elevados da pós-graduação.

Um estudo absolutamente necessário e esclarecedor sobre a revolução russa, contextualizando de forma radicalmente rigorosa, seus momentos de vitória, degenerescência e resistência, abre as portas da Revista para um primeiro conjunto de produções que, debruçando-se sobre as formulações de Marx, Engels, Rosa Luxemburgo Lukács, Leontiev e Mészáros, dedica-se à discussão teórica em torno das categorias marxistas, sobrelevando o trabalho como complexo fundante do ser social e retomando elementos do processo de reprodução social. Sobre essa fértil base teórica, analisa-se, o metabolismo de reprodução do capital, articulando a este, o complexo da educação, o qual, em suas diferentes dimensões, modalidades ou projetos, atende prioritariamente, como atestam os autores aqui representados, aos interesses do mercado, em contraposição a uma autêntica formação humana livre e omnilateral. Sob o mesmo prisma, analisa-se também o papel do Estado Moderno no atendimento dos interesses do capital no quadro da crise estrutural contemporânea.

Outras matérias abordam, mais especificamente, a problemática da educação no contexto do capitalismo contemporâneo, perscrutando os paradigmas no campo da formação docente, ocupando-se, particularmente, da crítica aos modismos educacionais que assumem diferentes configurações e nomenclaturas e que favorecem, em última instância, a negação da teoria a favor de um praticismo comprometido com a manutenção dos interesses burgueses na contramão dos interesses históricos da classe trabalhadora.

Inserem-se, ainda, na presente Edição, um artigo que analisa a função da mulher na sociedade atual e um segundo que trata da instauração de medidas sócio-educativas destinadas à criança e ao adolescente em situação de vulnerabilidade social, conforme reza o discurso vigente. Esses estudos,

assentados numa visão de totalidade, própria do pensamento marxiano, partem do pressuposto de que essas temáticas particulares mantêm estreita vinculação com as contradições que fundam e orientam a lógica do capital.

Por fim, e não menos importante, divulga-se ainda de forma sintética, os resultados de duas investigações que se comprometem em resgatar a história do movimento operário, apresentadas, respectivamente, sob a forma de um resumo de tese de doutorado e um relatório de pesquisa. No resumo de tese, acompanhamos o esforço de avaliar como o movimento operário tem enfrentado, ao longo da história, a problemática questão das relações entre formação escolar e formação político-ideológica. No relatório de pesquisa, realizada na esfera da graduação, recupera-se a luta histórica do movimento operário iniciada nos séculos XIX, destacando a situação de vida do operariado em formação nos centros urbanos.

Nutridos pelo legado deixado por Marx, que viveu 40 anos de sua vida dedicado à causa socialista, intentamos prosseguir por essa trilha, empreendendo nossos melhores esforços para aperfeiçoar continuamente esse veículo de divulgação do pensamento marxiano, atendendo, da melhor forma possível, aos colaboradores e leitores da Revista Eletrônica Arma da Crítica.

Fortaleza, 19 de fevereiro de 2010.

Jackline Rabelo

Coordenadora da Linha Marxismo, Educação e Luta de Classes –E-Luta, do Programa de Pós-Graduação da Educação Brasileira da Universidade Federal do Ceará – UFC.